



A incorporação de tecnologias como Inteligência Artificial (IA), Automação, Dashboards Inteligentes e Analytics Preditivo está transformando a Gestão dos Planos Odontológicos no Brasil. A tecnologia, cada vez mais presente na Odontologia Suplementar, vem sendo aplicada em Auditoria em tempo real, Prevenção de Fraudes, Análise Preditiva de Riscos, além de apoio a decisões clínicas, com impacto direto na experiência dos Beneficiários.

Entre as aplicações, a **Auditoria automatizada** permite aprovar procedimentos em segundos, reduzindo burocracia e agilizando o atendimento. A **Análise Preditiva**, por sua vez, utiliza grandes volumes de dados para identificar Pacientes com maior risco de desenvolver problemas bucais, favorecendo ações preventivas. Já no **combate a Fraudes**, a IA vem ganhando espaço ao identificar inconsistências em pedidos de reembolso ou no uso de carteirinhas por familiares ou amigos, poupando recursos e fortalecendo a sustentabilidade do Setor.

Embora o ticket médio dos Planos Odontológicos seja, em média R\$ 20, o impacto das Fraudes é significativo. “A Inteligência Artificial pode ser uma aliada estratégica dentro das Operadoras, pois permite a identificação de padrões e inconsistências com precisão, atuando de forma preventiva e eficiente no combate a esses desvios”, afirma Dr. Roberto Seme Cury (foto), presidente da SINOG.

Além da eficiência, a transformação digital também se reflete no Relacionamento com os Pacientes. Operadoras têm investido em aplicativos com assistentes virtuais que oferecem suporte em tempo real e em plataformas integradas que permitem acompanhar o histórico de consultas e tratamentos de forma simples e segura.

Para o Presidente da SINOG, Dr. Roberto, o maior desafio da digitalização não é apenas tecnológico. “A Inteligência Artificial é uma grande aliada dos Planos Odontológicos, principalmente na redução de custos, no melhor atendimento do Beneficiário e no combate a Fraudes, um dos pontos de fragilidade do Setor. Mas nenhum processo se sustenta sem o fator humano: precisamos preparar Dentistas, Gestores e Beneficiários para lidar com essa nova realidade”, afirma.

Segundo ele, o avanço da IA exige equilíbrio entre Inovação e Ética. “Não se trata de substituir pessoas, mas de criar condições para que a tecnologia complemente o trabalho humano. A confiança do Beneficiário depende de transparência, segurança e responsabilidade no uso dos dados. Esse deve ser o norte do Setor”, completa.

Nos próximos anos, a expectativa é que tecnologias como a Inteligência Artificial seja cada vez mais integrada a dispositivos odontológicos digitais, ampliando a precisão de diagnósticos e reforçando o cuidado preventivo. Para as Operadoras, isso significa reduzir custos assistenciais sem comprometer a qualidade; para os Beneficiários, maior inclusão na jornada digital e acesso a uma Odontologia Suplementar mais sustentável e acessível.

Sobre a SINOG

Criada em 1996, atua desde então como agente de crescimento e aperfeiçoamento do setor. Pelos números mais recentes da ANS, são mais de 34 milhões de Beneficiários que aderiram a alguma modalidade de Plano Odontológico, quase todas elas com cobertura abrangente do rol da ANS.

Além disso, a SINOG divulga e amplia o conceito de Plano Odontológico como facilitador do acesso à Assistência à Saúde Bucal pela população, promovendo a integração das empresas junto à classe odontológica. É a criadora do Movimento “Julho Neon, Salve o Sorriso Brasileiro”, que busca ampliar a importância da Saúde Bucal no País, e ainda, é responsável pela concepção e organização do maior Evento do Setor de Planos Odontológicos da América Latina, que após 19 Edições passa de SIMPLO para o agora Congresso SINOG.

Fonte: Agência Pub, em 29.09.2025